Foto: Fabiana Peneireiro

CAJÁ

Spondias mombin

Características: árvore da família Anarcadiaceae, apresenta crescimento rápido e pode alcançar até 25 m de altura. Resiste bem a períodos de seca por apresentar uma estrutura de adaptação chamada de xilopódio (raízes tuberosas que armazenam água), embora não tão exuberante quanto às do umbu, e também é bem adaptada a terrenos mal drenados. Entra em produção a partir do terceiro ou quarto ano de idade quando plantadas de estaca" após "3 a 4 anos de idade. Os frutos da cajazeira são de coloração amarelo-laranja, apresentam casca fina, polpa ácida e saborosa. Esta árvore aceita bem a poda, é de fácil manejo, e possui alta capacidade de rebrota e produção de biomassa, até mesmo em condições pouco favoráveis.

Origem: América tropical.

Condições ambientais favoráveis: é tolerante à maioria dos solos e pode suportar encharcamento por 2 a 3 meses ao ano. Precipitação: média anual de 1500 mm.

Usos e funções: seus frutos são saborosos. São colhidos no chão, após serem liberados pela árvore. Uma única árvore

de cajá pode produzir até mil quilos de frutos. A polpa suculenta do cajá pode ser utilizada na produção de geleias, sucos, sorvetes, compotas, licores e sobremesas. Suas folhas e tubérculos também são comestíveis. É uma planta melífera. Ainda se faz uso medicinal de suas folhas, casca e raízes. Suas folhas podem ser alimento para porcos e para o gado. Sua madeira pode ser utilizada como lenha e também apresenta características favoráveis para fabricação de papel. As estacas do cajá podem servir de mourão vivo, já que enraízam bem. A casca e as flores são utilizadas na medicina popular.

Propagação e observações: a propagação da cajazeira se dá por sementes ou estacas do tipo lenhosa. No caso de plantio por estaca, a mesma deve ter por volta de um metro de comprimento e 4 a 8 cm de diâmetro, e pode ser plantada diretamente no campo, desde que haja condições de irrigação até o pegamento. *Fontes consultadas*: [65, 28, 67]

MARGARIDÃO

Tithonia diversifolia

Foto: Andrew Miccolis

Margaridão.

Características: de porte considerado herbáceo ou arbustivo, pode atingir 1,5 a 4,0 m. Possui ramos fortes, e em sua fase reprodutiva, apresenta inflorescências em forma de capítulos, na cor amarela. É uma espécie considerada rústica, e pode suportar podas ao nível do solo, com rebrota intensa e vigorosa, até mesmo após ter sido queimada. É recomendada como espécie-chave no Cerrado e em algumas regiões da Caatinga com maior pluviosidade. Dependendo da região, na Caatinga o margaridão muitas vezes não se estabelece com sucesso devido ao longo período seco.

Origem: América Central.